

---

## **ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

---

### **ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA/SURDEZ, POSSIBILIDADES E DESAFIOS**

**Inglid Barros Passos Pereira**

Mestrado em Ciências da Educação, Universidad San Carlos.

E-mail: passosinglid@gmail.com

**Sara de Jesus dos Santos**

Especialista em Psicopedagogia, UNIJORGE.

E-mail: sarasantos1406@gmail.com

**Jamile Jéssica Reis Oliveira**

Especialista em Alfabetização e Letramento, UNITER.

E-mail: jamilereis27@gmail.com

**Stania Nágila Vasconcelos Carneiro**

Docente dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências da Educação da Universidad San Carlos.

Docente e Coordenadora dos setores de Extensão, pesquisa e Publicação da UNICATÓLICA.

E-mail: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

#### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo compreender as estratégias de alfabetização / letramento e metodologias usadas pelos professores que ensinam alunos com deficiência auditiva/surdez, no ensino regular e como essas ferramentas pedagógicas contribuem no processo alfabetização e fortalecimento das suas conquistas sociais. Dentro de suas legalidades, ao ingressar na escola preferencialmente no ensino regular precisa ter como mecanismo de aprendizagem alfabética a ajuda/apoio do professor, funcionários e também de seus colegas ouvintes. Sendo assim, é necessário apurar o olhar para as ações praticadas em sala de aula/escola que permitam aos discentes surdos apropriar-se da língua escrita, assim como as condições em que suas necessidades linguísticas são atendidas no contexto social e escolar. A pesquisa realizada com abordagem qualitativa, revisão bibliográfica, descritiva e estudo de caso. Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram: uma discente surda do 1 ano do ensino fundamental I, a docente P1 da turma e o professor intérprete que faz acompanhamento uma vez por semana com toda a sala, em uma Escola Municipal localizada em um Distrito no Município que faz parte da Região Metropolitana do Estado. A abordagem metodológica privilegiou os registros etnográficos coletados nas atividades rotineiras realizadas e mediadas. O processo de alfabetização e letramento abordam aspectos sócio históricos da aquisição de um sistema de escrita e suas consequências para as pessoas que vivem e interagem na sociedade, está baseada no uso da escrita, mesmo por aqueles que não estão alfabetizados. O aporte teórico usado para a fundamentação da pesquisa, autores que contribuíram diretamente nos desdobramentos teórico-metodológicos que abarcam a alfabetização e o letramento de crianças surdas no sistema educacional inclusivo: Góes (1994, 2002, 2004); Lodi (2004); Fernandes (1999); Quadros (1997; 1999; 2004; 2006; 2008); Gesueli (2013), entre outros. Por meio da pesquisa, foi possível constatar fortes evidências construtivistas e positivas da aluna surda a partir da mediação e dos materiais pedagógicos e o ambiente socializador da turma. Conclui-se que os recursos visuais e pedagógicos utilizados para a alfabetização e letramento e as tecnologias de informação são ferramentas que integram, estimulam e influenciam todos aspectos inerentes aos discentes surdos no âmbito pessoal, social e educacional e aos ouvintes concomitantemente. Dessa forma cria possibilidade de compreensão e comunicação. É bem verdade que o aprendizado seria mais amplo se todos estivessem envolvidos com o processo de alfabetização

desses alunos. Nesse sentido é preciso que professores alunos funcionários e família estejam apropriados da Língua Brasileira de Sinais, algo que torna um desafio e que não existe uma unidade eficaz no país.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Práticas Pedagógicas. Aprendizagem

## REFERÊNCIAS

ALVES, F. **Inclusão muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2012.

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Editora Parábola, 2018.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FERNANDES, S. É possível ser surdo em português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. *In*: SKLIAR, C. (org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

GÓES, M. C. R. de. **A linguagem escrita de alunos surdos e a comunicação bimodal**. 1994. 191f. Tese (livre-docência) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP, 1994. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/251590>. Acesso em: 6 jan. 2021.

LIMA, E. W. G. **Um estudo sobre a escrita inicial de crianças surdas em fase de alfabetização**. 2014. 147 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Rondonópolis, 2014.

LODI, A. B. C.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. Letramento e Surdez: um olhar sobre as particularidades dentro do contexto educacional. *In*: LODI, A. B. C.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L.; TESKE, O. (orgs.). **Letramento e Minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

SOARES, M. **Alfabetização a questão dos métodos**. São Paulo: Editora Contexto, 2017.

SOARES, M. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. Trabalho apresentado na 26ª Reunião Anual da ANPED, Minas Gerais, 2003.